



Quarta-feira, 19 de dezembro de 2018

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Hoje, filhos, seguiremos caminhando a Belém, mas desta vez de uma forma diferente.

Em cada passo, contemplarão o céu, o horizonte e a Terra e compreenderão mais profundamente os acontecimentos da própria vida.

Verão que em seu caminho não estão sozinhos e que seu sofrimento e seu esforço se transformam em uma infinita graça quando compreendem verdadeiramente para que estão caminhando.

Quando Meus pés tocavam a Terra e com Minha divina Esposa caminhava para Belém, vivi muitas coisas que a história não conhece, que não estão escritas nos livros sagrados, mas, sim, no profundo de Meu Casto Coração e no Relicário que Eu lhes consagrei. Nosso caminhar era acompanhado pelos anjos e todo o Universo nos contemplava.

Apesar de que em Meu interior Meu coração de homem, nascido nesta Terra, temia, estava inseguro pelo tesouro que trazia, o tesouro que guardava, não deixava de contemplar as estrelas e saber que os Olhos de Deus estavam sobre Nós.

O Criador silenciava, mas o Seu silêncio nos acolhia e observava as provas que vivíamos, porque Meu coração, em aprendizado, ainda precisava aprender a confiar em Deus. Eu precisava compreender a grandeza dos planos do Pai, que em nada se assemelham aos planos feitos pelos homens.

Naquela noite Eu queria que o mundo inteiro contemplasse o Filho de Deus, não apenas para Lhe render honra e glória, mas porque Eu sabia que dentro daquela pequena criança se guardava a porta para a redenção de toda a vida, e Meu coração aspirava que todos os seres desta Terra pudessem estar diante d'Ele. Mas os Planos do Pai eram diferentes e não deixavam de ser perfeitos.

O Universo nos contemplava, e todos aqueles que compartilhavam da verdade de Deus sabiam que Seu Filho chegava ao mundo. Nos quatro cantos da Terra, aqueles corações verdadeiramente unidos a Deus se detiveram por um instante e em seu coração sentiram algo novo que começava a acontecer, apesar de que isso ainda lhes fosse um mistério.

Por que lhes digo todas essas coisas? Não é apenas para lhes contar uma história; é para que vejam, filhos, que verdadeiramente estão caminhando rumo a Belém, a esse berço sagrado da nova vida que vocês devem construir com as suas próprias mãos. Assim como naquele tempo Eu recolhi a palha e montei o berço do Filho de Deus, vocês também construirão esse espaço sagrado no qual Ele poderá renascer e para o qual Ele deverá retornar.

Sei que todos aspirariam a que o mundo inteiro escutasse as palavras de Deus através de Seus



Mensageiros, não para render honra ou glória a este lugar, mas porque sabem que aqui se encontra a porta para a redenção; sabem que o Filho de Deus aqui encontrou Sua morada e que através deste simples lugar abençoa o mundo.

Mas Eu lhes digo, filhos, que devem confiar, porque a Vontade do Pai em nada se assemelha à vontade dos homens. O Universo os contempla e os Olhos de Deus estão postos sobre vocês.

Apesar de Seu silêncio, o Senhor os ampara, e o desfecho desta história, apesar de conter muitas provas, dificuldades, transformações, ser algo único, a manifestação da Vontade Divina, surpreenderá os corações e as consciências e os transformará naquilo que Deus pensou para esta humanidade.

Esse caminho para Belém é longo. Quantas vezes Eu me cansava, com os pés inchados, doloridos, e Meu coração também dolorido por contemplar Minha divina Esposa fazendo tantos esforços, com o Menino Deus guardado em Seu ventre.

Essa presença Divina nos sustentava, renovava-nos e, junto aos anjos, permitia que seguissemos caminhando até chegar à meta de cumprir com as promessas de Deus, escritas nos livros sagrados, e chegar a Belém para que o Filho de Deus pudesse nascer.

Eu sei quantas vezes se sentem cansados e seus pés parecem que já não podem caminhar, suas aspirações não se concretizam e gostariam que este caminho talvez fosse um pouco diferente para que aqueles que amam não sofressem tanto.

Hoje, filhos, abram os olhos de seus corações e contemplem o Filho de Deus em seu interior, gestando-se silencioso nesse caminho para Belém; deixem que Ele os sustente, guie-os e os renove.

Abram os olhos de seus corações e contemplem esse lugar pleno de anjos e arcanjos, que também os acompanham, também os guiam para que não se sintam sozinhos, levando esse Deus escondido em seu interior.

Deixem que a vida espiritual seja mais profunda e, ao mesmo tempo, mais viva, para que possam compreender os tempos que vivem, não apenas como uma sequência de provas e purificações.

Este planeta está se purificando e vocês estão se purificando porque algo único, puro, divino os espera, e para este momento necessitam estar prontos.

Já não busquem as comodidades da vida em Nazaré; caminhem nesta noite escura para Belém; deixem que seus corpos sintam o cansaço dessa trajetória; deixem que sua condição humana se veja frustrada por querer viver algo diferente. Mas, acima de tudo, filhos, permitam que seus corações se surpreendam com a grandeza e a beleza do Plano de Deus.

Toquem nas portas dos corações do mundo e anunciem aos seus irmãos que o Filho de Deus está aqui, e não tenham medo de ser humilhados, de ver essas portas se fecharem, de compreender a ignorância humana.

Aqueles que devem estar em Belém, nessa pequena gruta, ali estarão, e se juntarão pastores e reis para contemplar a verdade, sem distinção de raça ou de classe social; ali as almas serão transparentes e comungarão da verdade umas das outras, porque o filho de Deus as fará



transparentes.

Contemplem os seus dias de uma forma diferente; sintam-se participantes desse caminhar. Vocês não estão indo para Belém por um censo, para viverem festas e reencontros; vocês caminham para Belém para um acontecimento universal no qual a Criação entrará em um novo ciclo e nada será igual.

Ao lhes contar todas essas coisas, coloco em seus corações cada um dos aprendizados que Eu vivi para que neste dia, em que ainda estão na escuridão desse caminho, possam se renovar e confiar nos Olhos de Deus que os observam.

Como em Belém, o Céu se abre neste lugar; todos os espelhos se voltam para a Terra, como todos os corações. As leis se detêm para dar lugar a uma nova lei, a uma nova vida, porque o Criador, em Belém, renovou a Sua criação e deu vida ao Seu amor.

Deixem, filhos, que em seus corações Deus possa voltar a dar vida a esse amor que Ele quer manifestar dentro de cada um de vocês; foram criados para isso.

Que este próximo Natal represente a abertura e o início de um novo ciclo, no qual deverão estar um pouco mais maduros e compreender um pouco mais a Vontade de Deus.

Hoje apenas queria deixar estas palavras em seus corações, porque sei que muitos não compreendem estes tempos, tampouco a Vontade que Deus tem para suas vidas. O compromisso com Deus é algo espiritual, interno, é algo entre cada coração e o seu Criador. Quando forem sinceros e humildes, saberão onde estar para cumprir com a Vontade Divina.

A primeira comunhão com Cristo foi em Seu nascimento em Belém, quando a Terra comungou da Presença Divina que chegava a seu interior como corpo e sangue vivos para sua redenção.

Depois de Maria Santíssima, foi o próprio planeta que comungou da Presença Divina, quando Jesus Menino chegou ao mundo. Na Eucaristia viva e consagrada, todos esses princípios se guardam.

Quando o Criador nasceu em Cristo, Ele mesmo, em Seu silêncio, dava-lhes de comungar de Sua Presença e dizia ao planeta: Este é Meu Corpo e Meu Sangue para que vivam nele eternamente e assim aprendam como devem caminhar e o que verdadeiramente devem ser.

A comunhão com Cristo se renovava de tempos em tempos ao longo de Sua Vida até que, em um momento, aquele menino feito homem renovava Sua entrega para aprofundá-la e entregava não apenas Sua existência, mas também aquilo que a humanidade mais temia.

Ele venceu a morte para que cada ser compreendesse que Sua presença transformava todas as leis e que estando n'Ele a vida é eterna.

Todos esses princípios, tudo o que lhes falo se esconde na Eucaristia consagrada, por isso, hoje, como Sacerdote consagrado pelo Senhor, converto estes elementos no Corpo e no Sangue de Cristo e lhes trago a memória do dia no qual Ele converteu o pão e o vinho, elevando-os, abençoando e repartindo aos Seus companheiros, dizendo-lhes: tomem e comam dele porque este é Meu Corpo; tomem e bebam dele porque este é o Meu Sangue. Naquele tempo, como hoje, todo o Universo contemplava a Terra, porque a humanidade se renovava e, apesar de não compreender, vivia um



pouco mais os mistérios da Criação.

Hoje recebam o Corpo e o Sangue de Cristo que novamente lhes é entregue para redimir seus pecados e lhes dar uma nova vida, para que dentro de vocês essa vida se geste e neste próximo Natal, estando em Belém, ela se renove.

Este é o Corpo e o Sangue de Cristo e nele se encontra toda a história da Criação. Recebam com gratidão esta Graça que o Criador lhes concede todos os dias, em todos os sacrários da Terra. Rendam honra e glória àquele que é único e digno de recebê-la.

O seu Senhor hoje está aqui e Sua Voz se manifesta no eco de Seus Mensageiros. Que Sua Vontade impregne os seus seres para que ingressem em Seu Plano e vivam esse Plano por todos os dias que virão.

Com estas palavras lhes agradeço e os abençoo.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Sigam em paz e vivam com gratidão essa caminhada para Belém. Não esqueçam, filhos, que não importa o que viverem como provas, desafios, humilhações, incompreensões; o final desse caminho já foi traçado por Deus, e Sua Vontade só se compreende quando se vive.

Agradeço-lhes. Sigam em paz e com o coração pleno de Deus.

Enquanto Me elevo aos Céus, Eu lhes pedirei uma canção que é especial para o Coração de Deus, porque faz com que Suas bênçãos desçam como uma chuva sobre este planeta. Esta melodia foi recepcionada em seus corações como um canto divino porque o próprio Criador a soprou para que, dessa forma, aprendessem a atrair Suas Graças para a Terra. Quando a cantam, seus corações se tornam puros, e é essa mesma pureza que abre o caminho para que essas bênçãos cheguem aos lugares mais escondidos desta Terra, e as almas mais solitárias, por um instante, já não se sentem sozinhas, porque sabem que Deus está com elas.

Por isso cantem e, enquanto cantarem, imaginem todas estas coisas: a benção de Deus se espargindo sobre o mundo, permeando os corações e os Reinos da Natureza, os vales e os oceanos, toda a vida.

Agradeço-lhes.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.